



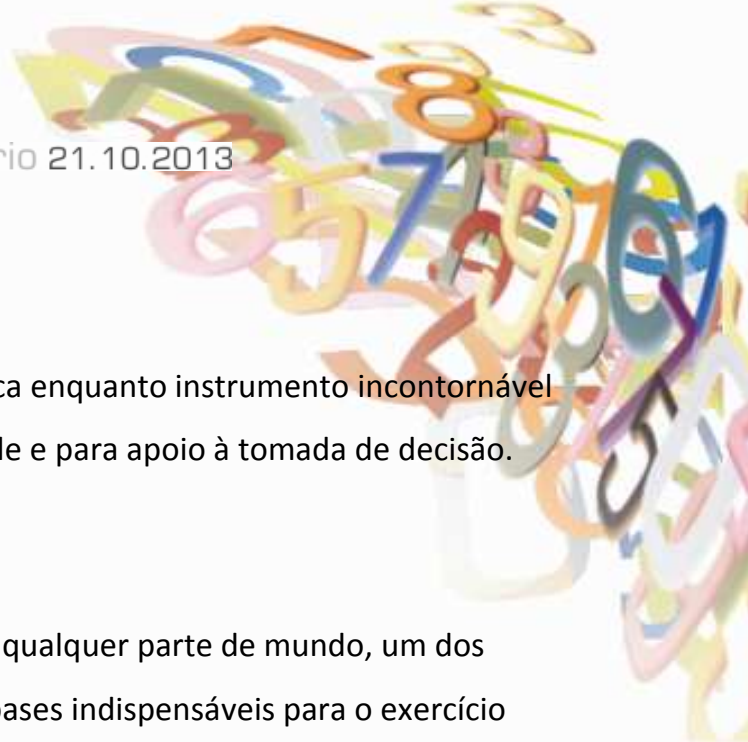
O Ano Internacional da Estatística - "Statistics2013" - é uma iniciativa à escala mundial que visa o reconhecimento da importância da Estatística nas sociedades. Com este objetivo o Conselho Superior de Estatística e o Instituto Nacional de Estatística promoveram, no dia 21 de outubro de 2013, a realização do Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?", em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017:

"Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".

1

Objetivos do Seminário:

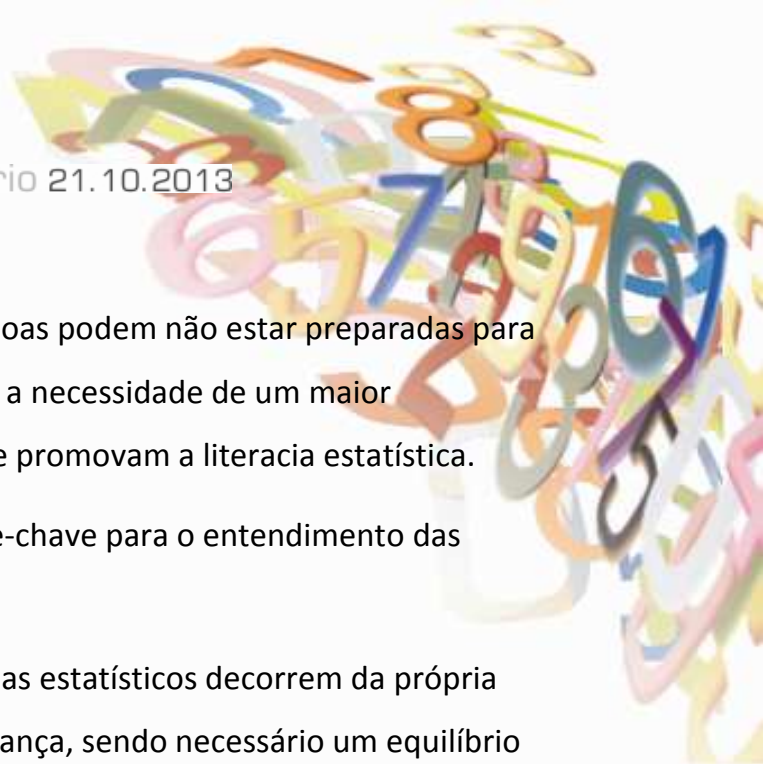
- Promover - de forma articulada, no âmbito do SEN – o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais.
- Sensibilizar para o impacto e reconhecimento do papel das estatísticas oficiais em todas as esferas da Sociedade, bem como promover a troca de ideias sobre a melhor forma de as comunicar para que sejam compreendidas e corretamente interpretadas e avaliadas.
- Chamar a atenção para a relevância das estatísticas oficiais e para a necessidade da sua adequada leitura, interpretação e uso, bem como provocar uma tomada de consciência para o facto inquestionável de que a produção de estatísticas de qualidade exige o envolvimento da sociedade em geral e de cada um em particular.



- Fazer reconhecer o contributo da Estatística enquanto instrumento incontornável para um melhor conhecimento da realidade e para apoio à tomada de decisão.

Conclusões:

1. As estatísticas são cada vez mais e em qualquer parte de mundo, um dos suportes das democracias e uma das bases indispensáveis para o exercício consciente e conseqüente de uma cidadania ativa. As estatísticas constituem um dos mais importantes instrumentos para o conhecimento da realidade económica, social e espacial e para a tomada de decisão e à monitorização dos efeitos dessas mesmas decisões, nas mais diversas vertentes da vida das pessoas, das comunidades e dos países.
2. As estatísticas são determinantes para as sociedades poderem tomar as suas decisões de forma fundamentada e livre.
3. A sociedade (consumidores, políticos, decisores, empresários, jornalistas, investigadores, analistas, entre outros) beneficia e exige cada vez mais informação.
4. As estatísticas oficiais portuguesas têm enquadramento legislativo e regulamentar de nível nacional e europeu. São robustas e confiáveis, tendo subjacentes rigorosos princípios de independência e de qualidade, garantidos por legislação, regulamentos e Códigos de Conduta.
5. Estatísticas de qualidade constituem a base da pirâmide do conhecimento, e devem proporcionar o aprofundamento da compreensão da realidade.

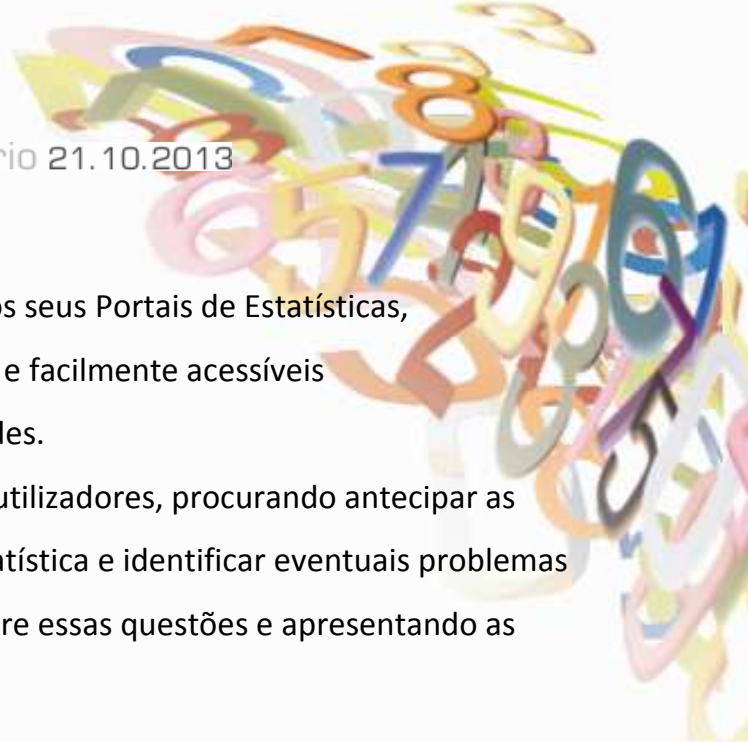


6. Os números não mentem, mas as pessoas podem não estar preparadas para os ler e interpretar corretamente. Daí, a necessidade de um maior investimento em ações específicas que promovam a literacia estatística.
7. A metainformação é uma componente-chave para o entendimento das estatísticas.
8. Os desafios que se colocam aos sistemas estatísticos decorrem da própria realidade, permanentemente em mudança, sendo necessário um equilíbrio também permanente entre as necessidades crescentes de informação em áreas específicas e complexas, os recursos (humanos e financeiros) cada vez mais escassos e a redução da carga sobre os respondentes. Há que investir nas oportunidades de obtenção de informação através de novas e diversificadas fontes, designadamente administrativas.
9. Com a crise financeira e económica, aumentaram os desafios para o Sistema Estatístico Europeu e para as Autoridades Estatísticas nacionais.

3

Os desafios às Autoridades Estatísticas:

- Consagrarem-se centros de excelência na produção e comunicação das estatísticas.
- Adotarem políticas de comunicação predominantemente proactivas, canais de comunicação diversificados e linguagem simples e ajustada aos diferentes públicos-alvo.
- Promoverem a correta utilização das estatísticas, apresentando-as de modo simples e claro, o que nem sempre é fácil dada a complexidade da realidade que pretendem medir.

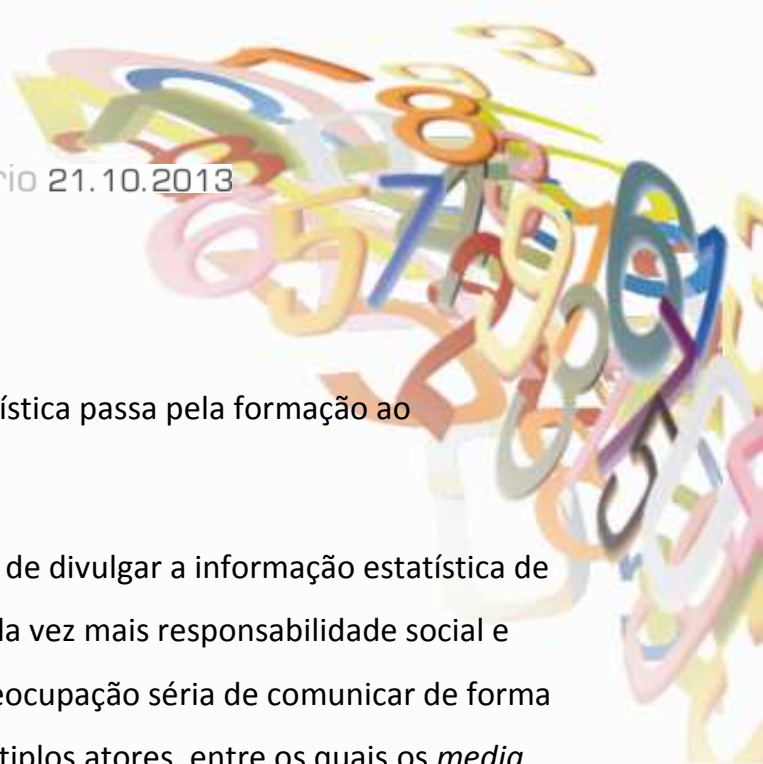


- Investirem na comunicação através dos seus Portais de Estatísticas, proporcionando conteúdos apelativos e facilmente acessíveis e um conjunto amplo de funcionalidades.
- Cooperarem com as comunidades de utilizadores, procurando antecipar as suas necessidades em informação estatística e identificar eventuais problemas com elas relacionados, reflectindo sobre essas questões e apresentando as soluções adequadas.
- Disporem de autonomia e recursos para definirem áreas de actuação prioritárias nos diversos domínios estatísticos.

Outros atores para o aumento da literacia estatística:

- A Pordata, que veio desempenhar um importante papel no aumento e facilitação do acesso à informação estatística produzida pelas Autoridades Estatísticas.
- O projeto “ALEA” desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estatística em parceria com outras entidades¹ que importa modernizar e divulgar de forma alargada, para o que é fundamental o envolvimento do Ministério da Educação e Ciência.
- As escolas têm um papel muito importante em todos os níveis de ensino: para além do reforço do ensino da Estatística nos níveis básico ou secundário, importa levá-lo até aos níveis mais avançados do superior, em todas as áreas

¹ O ALEA nasceu de um projeto conjunto da Escola Secundária Tomaz Pelayo e do Instituto Nacional de Estatística ao qual se associou, mais tarde, a ex. Direção Regional de Educação do Norte.



do saber. O aumento da literacia estatística passa pela formação ao longo de todo o percurso escolar.

- Os jornalistas têm a importante tarefa de divulgar a informação estatística de forma correta, sendo-lhes exigidos cada vez mais responsabilidade social e rigor profissional. Deve existir uma preocupação séria de comunicar de forma mais eficiente conjuntamente por múltiplos atores, entre os quais os *media*.

Fatores estimuladores da literacia estatística:

- O aperfeiçoamento da comunicação, a promoção de ações de formação sobre a boa utilização de estatísticas, junto das escolas, universidades, empresas, comunicação social, associações, organizações públicas, etc., são linhas de ação a reforçar.
- A disseminação gratuita da informação em diferentes formatos, plataformas, redes sociais, não descurando as ações de formação presenciais, revelam-se igualmente determinantes para fazer das estatísticas um instrumento prioritário, de utilização generalizada.
- A adoção de formatos de difusão apelativos em termos de visualização da informação – através do recurso a gráficos, mapas interativos adaptáveis aos objetivos de cada utilizador – que facilitem a leitura das estatísticas e as tornem mais claras, deve ser privilegiada.